

EDITORIAL

Marcus Quintanilha da Silva¹

A pesquisa científica vive tempos difíceis. De acordo com o levantamento divulgado recentemente pelo Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada (IPEA), o investimento público em valores nominais na área científica no Brasil no ano de 2021 é menor que os recursos destinados ao fomento da pesquisa, ciência e tecnologia em 2009. Em que pese os obstáculos da conjuntura, este número da REUNINA (Revista de Educação da Unina) apresenta reflexões e, indiretamente, uma resistência aos retrocessos impostos a pesquisadores e pesquisadoras brasileiros, através da proposição do dossiê temático “Metodologia da Pesquisa em Educação”.

Considerando o debate em torno do tema como necessário e uma forma de elevar as preocupações dos editores da REUNINA em fomentar a discussão de enfoques teóricos e metodológicos na pesquisa em educação, este dossiê, composto por seis artigos, uma resenha e um ensaio, traz visões epistemológicas de diferentes vertentes do campo epistemológico educacional, propondo diferentes pontos de vista em torno de um objeto tão complexo, como é o caso da educação.

O primeiro artigo, intitulado “*Sobre os métodos de pesquisa nas ciências da educação: passos teóricos iniciais e aproximações práticas preliminares*”, Cesar Nunes, Professor Titular de Filosofia e Educação da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) nos apresenta através de uma abordagem histórica, contextualização filosófica e explicitação metodológica, as principais características das teorias e metodologias de investigação científica voltadas para a pesquisa em educação e sua prática social. Em sua análise qualitativa, o autor apresenta, além das diferentes metodologias, seus fundamentos epistemológicos e condicionantes políticos, com enfoque nas

¹ Doutor em educação (UFPR). Coordenador do curso de Licenciatura em Informática (Faculdade de Unina), estagiário de pós-doutorado vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR e professor da educação Básica na Prefeitura Municipal de Curitiba.

abordagens hegemônicas na pesquisa em Ciências da Educação, características gerais, singularidades e disposições constitucionais.

A segunda contribuição ao dossiê é de autoria de Silvio Gamboa, Professor Titular de Filosofia e Educação da Faculdade de Educação da UNICAMP, em coautoria com Carlos Eduardo Machado, doutorando em educação pela mesma universidade. Com o título “*Abordagens pós-modernas na pesquisa em educação e suas bases políticas derivadas do neoliberalismo: primeiras aproximações*”, os autores propõem uma abordagem filosófica, histórica e política dos conceitos de liberalismo, neoliberalismo e pós-modernidade, questionando e repercutindo os efeitos da ideologia neoliberal, debatendo as causalidades de sua eclosão, e oferecendo aos leitores e leitoras um estudo descritivo e aproximativo, sob enfoque histórico-crítico, de concepções de mundo e de conhecimento a partir destas premissas em diálogo com as aspectos ontológicos e epistemológicos da modernidade e as projeções mais comuns da abordagem pós-moderna e sua metodologia na pesquisa em educação.

O terceiro artigo deste dossiê, intitulado “*Projeto de pesquisa: uma possibilidade de elaboração*”, tecido por Ana Letícia Padeski Ferreira de Azevedo, docente dos cursos de Educação Física e Pedagogia no Centro Universitário Autônomo do Brasil e professora tutora do curso de licenciatura em Educação Física da Faculdade Unina, se encaixa na proposta de trazer um trabalho acadêmico que possa oferecer aos nossos leitores e leitoras uma possibilidade de estruturação de projeto de pesquisa científica. Através de definições sobre pesquisa científica, organização de leituras, proposição de ferramentas para estruturar pesquisas em fase de planejamento, a autora traz as tensões vividas pelos pesquisadores e pesquisadoras, particularmente no que tange às dúvidas, dificuldades, organização de ideias e a satisfação de necessidades do pesquisador em início de trajetória acadêmica.

O texto seguinte, intitulado “*Metodologia da pesquisa em gestão escolar e do trabalho da diretora: limites e possibilidades*”, foi escrito por Marcus Quintanilha da Silva e Danieli D’Aguiar Cruzetta. Além de vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná em estágio pós-doutoral e doutoranda em educação, respectivamente, o autor

é professor do magistério superior e coordenador do curso de Licenciatura em Informática da Faculdade Unina e ambos são professores da educação básica na Prefeitura Municipal de Curitiba. A preocupação trazida pelo autor e pela autora no texto, que tem como temática a gestão democrática do ensino público e, com delimitação de enfoque, a análise do trabalho do dirigente escolar, problematizam como a abordagem metodológica influencia nos objetivos da pesquisa científica e, conseqüentemente, na expectativa de resultados.

O quinto artigo deste dossiê foi escrito por Antônio Carlos de Souza, Professor da Universidade Estadual do Norte do Paraná, e Cesar Adriano Ribeiro Nunes, doutorando em Educação Física pela Universidade de Brasília. Com o título “*O materialismo histórico-dialético: fundamentos filosóficos, epistemológicos e políticos*”, os autores apresentam uma definição criteriosa do referencial político, filosófico, social e econômico do materialismo histórico-dialético, contextualizando a emergência histórica desta visão de mundo e a compreensão da prática social e teórico-metodológica desta abordagem. Com destaque para a filosofia da práxis como ciência e política da transformação social da realidade, os autores apresentam algumas possibilidades para a produção de pesquisas histórico-críticas na educação e no ensino de Filosofia.

O texto seguinte é assinado por Eliana Sampaio Romão, Professora Associada da Universidade Federal do Sergipe, e Camila Pedroso Salaro, Professora de Dança e de Educação em Arte na Educação Infantil. Intitulado “*Política educacional e metodologia da pesquisa para a autonomia na perspectiva da prática formativa à distância: como fazer*”, as autoras partem do conceito de autonomia e, utilizando o método de índole qualitativa, caminhando por meio de narrativas, buscou compreender como o agir de forma autônoma dialoga com o cotidiano da Educação à Distância (EaD). Em que pese as dificuldades elencadas pelos estudantes para agir com autonomia e exercê-la de par com o diálogo, as autoras indicam caminhos para a construção do sujeito dotado de autonomia que, para além do estudo autodirigido, pouco se aproxima do autodidatismo. Para as autoras, o caminho social é pedagogicamente construído e evolui para além de autodeterminar a ação, entendimento que implica certo grau de abrangência e de profundidade e sua internalização é construída antes do ingresso em formas

não tradicionais de ensino. Trata-se de um texto que difere dos demais do dossiê, justamente por ter como enfoque as tensões e especificidades da EaD como modalidade a ser objeto da pesquisa em educação.

Marília Gago, professora da Universidade do Minho (Portugal), contribui para este dossiê com o artigo intitulado “ *Investigação em educação histórica: a autópsia de um estudo baseado na teoria fundamentada – Grounded Theory*”. Pautada na Grounded Theory, a autora realiza o que ela denomina de “autópsia” na referida teoria, propondo formas de operacionalização desta na pesquisa em educação histórica. Para a autora, há um reconhecimento neste campo investigativo sobre a necessidade de percorrer caminhos, sobretudo em estudos de investigação colaborativos e longitudinais, que podem ser interessantes para uma compreensão multifacetada dos fenômenos educacionais estudados por pesquisadores e pesquisadoras, seja a partir da Teoria Fundamentada ou de outras abordagens na educação histórica.

A resenha deste dossiê, assinada por Larissa Ribeiro Claro Fausto, mestranda em Educação da UNICAMP, foi realizada com base na obra de Gustavo Píccolo intitulada “Por pensar sociológico sobre a deficiência”, publicada no ano de 2015 pela Editora Appris. Larissa Fausto salienta a importância da obra pelo tom crítico do autor em torno de questões como o modelo social de deficiência, a opressão enfrentada pela pessoa deficiente, fundamentada nos preceitos do capitalismo dominante excludente, enfatizando o livro de Gustavo Piccolo como uma obra didática, com uma análise histórica e política sobre a temática em questão e sua produção política e social.

Por fim, o ensaio apresentado pelo nosso dossiê é intitulado “*Pressupostos para educação antropológica como fundamento para a emancipação humana e para a superação da barbárie na obra de Bernard Charlot*”, escrito por Marcelo Donizete da Silva, Professor Adjunto da Universidade Federal de Ouro Preto, se baseia na obra de Charlot, que tem como título “*Educação contra a Barbárie*”, publicada no ano de 2021 pela Editora Cortez. Para o ensaísta, o trabalho de Charlot é um convite à reflexão sobre os desafios da educação contemporânea, especialmente contextualizado pelo advento da globalização econômica e a defesa do sistema concorrencial da atividade educativa, reverberando no esvaziamento da condição humana como fundamento do debate pedagógico atual.

A partir desta breve exposição da riqueza dos manuscritos organizados para este dossiê, convidamos todas e todos à leitura e, indiretamente, refletir sobre a importância da pesquisa em educação e seus aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos.

Desejamos uma ótima leitura

Marcus Quintanilha da Silva

Professor do Magistério Superior – Faculdade Unina

Pós-doutorado – PPGE - UFPR